

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

GEOGRAFIA E(M) CINEMA MUSICAL: REFLEXÕES SOBRE O FILME “IN THE HEIGHTS”

Júlia Victória dos Santos Soares (soaresjulia2002@outlook.com)

Erik Costa Alves (erikcostaalves123@hotmail.com)

Este trabalho resulta de uma atividade realizada pelo grupo PET/Geografia/UFGD intitulada “Geografia e(m) artes”. Neste texto são tecidas reflexões quanto ao pensamento geográfico e obras cinematográficas com foco no longa “In The Heights”, do ano de 2021. Objetivamos debater as relações entre a Geografia e o cinema musical a partir do longa e argumentar acerca do potencial imagético do filme para tratar os conceitos de lugar e identidade. Como metodologia, foram realizados os seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica sobre Geografia e linguagens, assim como textos da área do Cinema e Artes Visuais para embasar o debate sobre o lugar e questões identitárias com e a partir do filme aqui abordado; seleção de imagens do filme e análises das mesmas. Pensar em geografias no contexto da indústria cinematográfica implica em complexidades, pois ao entrar em contato com esse tipo de movimento artístico, os caminhos se abrem para muitas possíveis conexões e correlações com o mundo fora e dentro das telas, principalmente quando entendemos como os conteúdos imagéticos presentes nessas obras agem como um possível reflexo do mundo. Dessa maneira, entender a Geografia no cinema é conectar os conteúdos visuais presentes nele aos relacionamentos de cada ser, suas realidades, afinal os elementos contidos nessas obras expressam ideias de sentimento identitário pessoal tanto para as personagens quanto para o público que o assiste. Assim, destacamos os conceitos que objetivamos problematizar a partir da obra: lugar e identidade. O conceito de lugar, numa perspectiva geográfica, se relaciona com o afetivo das pessoas e com a significação que as mesmas atribuem a determinada localidade. No que tange à identidade, a obra retrata uma comunidade

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

estadunidense de pessoas latinas ou descendentes que se identificam com uma localização em específico, o bairro de Washington Heights, construindo uma relação em comum de identificação e pertencimento ao bairro. A partir dessa combinação de significados em comum, esses indivíduos dão significação e afetividade ao lugar, o construindo em comunidade. Por fim, destacamos que não desconsideramos que atualmente filmes musicais distribuídos em massa são as grandes produções estadunidenses hollywoodianas, com intuito lucrativo, contudo, esse não seria um motivo para ignorar a obra e suas potencialidades para os estudos da Geografia. “In The Heights” é um longa metragem que possui muitas potencialidades por retratar diversas questões que atravessam seus personagens, tais como: com Usnavi e seu sentimento de pertencimento ao bairro, com Nina e seus conflitos pessoais sobre qual seria seu lugar no mundo ou com toda a comunidade e seu orgulho de lembrar de onde vieram, quais são suas raízes. Dessa maneira, frisamos a potência do cinema, inclusive musical, como um importante mediador para construção de pensamentos geográficos.